

IMPRESSO



AÇÃO COMUM

MOBRAL BIBLIOTECA
ORIGEM: *doação*
CIS: *11/09/81*
DA: *11/09/81*

mobral
anos

PORTE PAGO
DR -- RIO
ISR --52--431/81



Rio de Janeiro, setembro 1981

ano 3 n° 22

Terezinha Saraiva na Secretaria-Executiva



A professora Terezinha Saraiva assumiu, no dia 12 de agosto último, a Secretaria-Executiva do MOBRAL, em solenidade interna realizada na Presidência, perante o Presidente, Assessores e Gerentes. Segundo o Dr. Claudio Moreira, a escolha da professora Terezinha Saraiva se deveu à sua experiência na área do ensino básico, atual prioridade do MOBRAL, bem como ao conhecimento que tem da Fundação.

Ao assumir o cargo, a nova Secretária-Executiva disse que vai dirigir os seus esforços no sentido de colocar em execução as novas diretrizes do MEC/Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus atribuídas ao MOBRAL; particularmente vê com alegria a prioridade do Pré-Escolar e, na execução dessas tarefas usará sua bagagem de experiência adquirida em mais de 30 anos dedicados à educação.

A professora Terezinha Saraiva já exerceu, entre outros, os cargos de Secretária Estadual da Educação do antigo Estado da Guanabara, durante o Governo Carlos Lacerda; o de Secretária Municipal de Educação do Rio, na administração Marcos Tamoyo, e o de membro do Conselho Federal de Educação.

Sergipe faz encontro de Conjuntos Sertanejos. *pág. 3*

Conheça os vencedores do concurso de máquinas e veículos

Pág. 2

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Setembro é um mês particularmente importante para o Brasil: nele se comemora, no dia sete, nossa independência política.

Setembro é um mês particularmente importante para o MOBRAL: no dia oito, consagrado pela UNESCO como o Dia Internacional da Alfabetização, iniciamos, em 1970, nossa primeira grande campanha educacional, a luta contra o analfabetismo.

Nosso país, em 1822, não apresentava uma situação educacional adequada a suas novas responsabilidades como nação independente.

Grandes esforços têm sido feitos, desde então, para superar este obstáculo; infelizmente, os resultados alcançados nem sempre têm correspondido ao que se esperava e certamente estão muito aquém do que se necessita. Cumpre preservar, cada vez com maior empenho, para queimar etapas e resgatar o atraso, incompatível com as imensas potencialidades de nosso território.

A maior riqueza de um país é seu povo. Sua cultura, a verdadeira medida de sua grandeza. Sua educação, um dos requisitos indispensáveis para superar os obstáculos que dificultam seu progresso.

Todos temos que participar na luta que a nação trava para libertar-se das cadeias do atraso, da ignorância, do subdesenvolvimento. Muitos já o estão fazendo, como se pode ver, por exemplo, nos esforços comunitários que nosso jornal sempre retrata. É preciso que cada vez mais pessoas, e cada uma mais intensamente, participem da vida de suas famílias, de suas comunidades, de seu país. A forma de participar não importa, mas sim a consciência da responsabilidade de participar.

Nossa independência política nunca será completa sem que cada brasileiro se sinta responsável por ela. Independência não é apenas um fato histórico, ocorrido num passado remoto. É, muito mais do que isso, um estado de espírito, intenso e vibrante, de cada um de nós.

Nossos antepassados, por sua participação, nos legaram um país independente. Compete a nós, pela nossa participação, mantê-lo independente, para assim legá-lo a nossos filhos. Independente e engrandecido.

CLAUDIO MOREIRA

Prisões Gaúchas: aulas para os presos e creches para seus filhos *pág. 8*

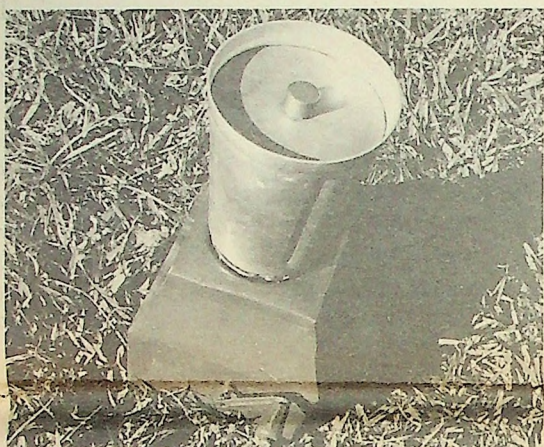


Máquinas e Veículos a Pedal ou Manivela:

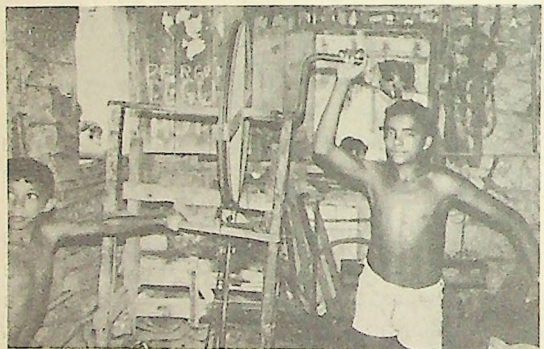
Os vencedores do Concurso de Máquinas e Veículos a Pedal ou Manivela, instituído no ano passado pela Gerência de Tecnologia da Escassez, do MOBRAL, foram anunciados e deverão receber brevemente os seus prêmios. O primeiro, no valor de Cr\$ 40.000,00, coube a José de Souza Lima, de Mata Grande, Alagoas, que apresentou um liquidificador manual, em cuja fabricação foram aproveitados materiais usados. O segundo prêmio, de Cr\$ 30.000,00, foi concedido a Marcolino Pereira da Silva, que concorreu com uma serraria manual. O terceiro e quatro prêmios, de Cr\$ 25.000,00 e

premiações do concurso

Cr\$ 20.000,00, respectivamente, foram dados a Sebastião Carlos de Sales, de Santa Maria do Pará, pela apresentação de uma ventoinha, e a Alexandre Santana da Silva, de Delfim Moreira, no Estado de Minas Gerais, que criou e fabricou um virador de fumo. Uma menção honrosa foi concedida, ainda, a Ronaldo Diniz Pereira, de Matozinhos, também em Minas Gerais, cuja criação foi um ralador de mandioca.



José de Souza Lima ganhou o primeiro prêmio com o seu liquidificador manual.



Reaproveitamento de materiais: objetivo do concurso

O concurso foi instituído com o objetivo de incentivar o aparecimento de aparelhos fabricados com materiais reaproveitados ou adaptados, e que possam vir a ser úteis para as populações mais carentes, dado o seu baixo custo e a simplicidade de sua fabricação.

A comissão julgadora que apontou os vencedores foi presidida pelo Físico José Goldemberg, e constituída por Hermann Jankovitz, Maria Luiza Cavalcanti, Superintendente do Centro Cultural, Osvaldo Nakasato, Sérgio Marinho Barbosa, Assessor Especial da Presidência e Vitório Mendes de Moraes, Gerente-Adjunto da Gerência de Tecnologia da Escassez.

SORRIA.

você está em Bariri

"Uma suntuosidade
São a igreja e a praça
Onde se reúne a massa,
Formando o cartão da cidade,
É ponto de reza e amizade,
Carícia e sinceridade,
De encontro de casais.
Namorados, filhos, pais
Todo mundo já está sentindo
Que Bariri vive sorrindo
Com o verde dos cafezais".



Exposição de trabalhos feitos por alunos do PETRA



Máquinas de Costura doadas pelo FASPG

O Sr. Expedito Neves Caneta, encarregado de Supervisão e também representante do departamento de Educação de Bariri (SP), trouxe ao Ação Comum algumas notícias daquele município.

Localizada às margens do Tietê, a 306 quilômetros de São Paulo, a cidade de Bariri vive, basicamente, da cafeicultura.

Muitos trabalhos vêm sendo desenvolvidos por sua população, em benefício dos mais necessitados. Cursos do PETRA (Programa de Educação Comunitária Para o Trabalho) associados a duas oficinas de trabalhos comunitários do FASPG (Fundo de Assistência Social do Palácio

do Governo) confeccionaram acolchoados, indispensáveis naquela zona de frio intenso.

Tanto o Prefeito Fortunato Júnior como o Vice-Prefeito Moacir Aguiar (presidente da Comissão Municipal do MOBRAL) dão grande apoio a todos os projetos ali desenvolvidos.

Por iniciativa da Prefeitura e do MOBRAL foi criado, junto ao Posto Comunitário, o Centro de Criatividade Municipal, onde os frequentadores terão oportunidade de mostrar o que são capazes de fazer, em termos de música, artesanato, etc.

"Sorria, você está em Bariri" é o lema dessa cidade alegre que o Sr. Expedito tão bem descreve em seus versos.

HILÁRIO: poeta e pedreiro

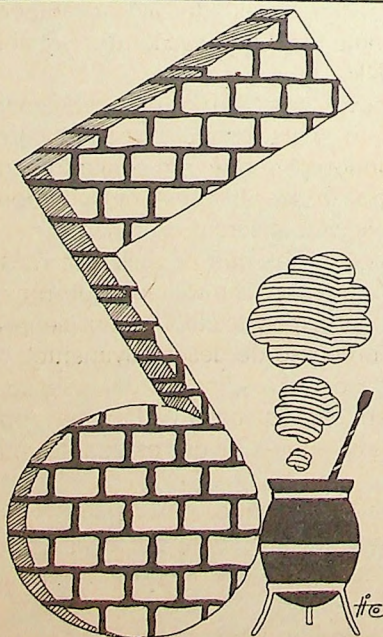
"Hilário Cruz de Oliveira, de nacionalidade brasileira, pedreiro, residente à Rua Dona Carlota, em Viamão (RS), vem mui respeitosa-mente, requerer de V.Sas. que se digne examinar a composição de sua autoria e abaixo relacionada sob o título Homenagem ao MOBRAL".

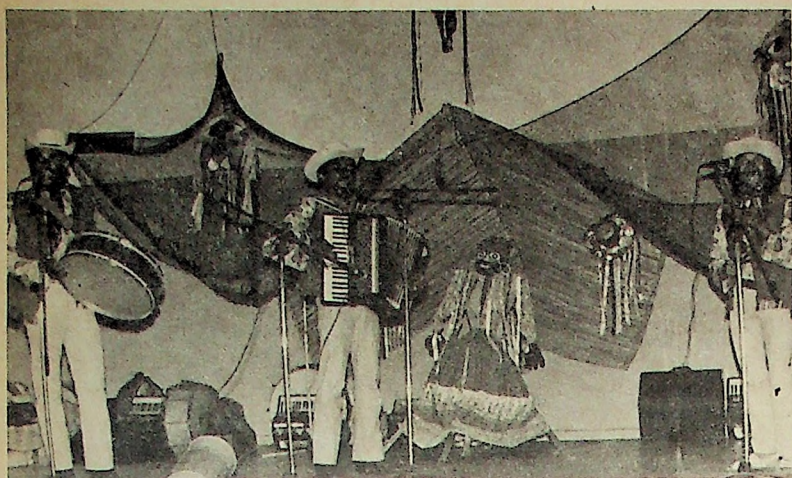
Este texto faz parte de um requerimento remetido ao Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas pelo gaúcho Hilário, que tratou de mandar uma via deste pedido para Dona Iracema

Fredel, segundo ele, sua grande incentivadora nos tempos em que ela era supervisora de área e Hilário, meio desanimado com o cansaço do trabalho na obra e o frio de Viamão, enfrentava as aulas de alfabetização.

Iracema, hoje, é Coordenadora Adjunta do MOBRAL no Rio Grande do Sul e confessa não se recordar de Hilário, mas a cópia do requerimento chegou às suas mãos, numa espécie de homenagem e ela lembrá com saudade o Posto Cultural improvisado numa das dependências da Secretaria

de Educação: As mesas eram afastadas e o armário contendo instrumentos era aberto. Cada um pegava seu instrumento. Era pandeiro, sanfona, viola. Hilário gostava de compor e cantar. Assim, juntando os versos como quem une tijolos, ele ergue suas composições e numa delas homenageia o MOBRAL: "Com minha grande emoção estes versos hoje eu fiz/ por ver a humildade e o amor/brilhando em nosso país/Tem que estudar minha gente/ nosso governo é quem diz/ Se todos souberem ler/teremos um Brasil feliz.





Município de São Domingos: Boêmios Nordestinos - 1º LUGAR

Conjuntos Regionais Sertanejos têm encontro em Sergipe

Realizou-se em Sergipe o IV Encontro Estadual de Conjuntos Regionais Sertanejos.

Da fase final, realizada no Ginásio de Esportes Charles Moritz, participaram treze municípios, tendo sido selecionados quatro vencedores: "Boêmios Nordestinos" (de São Domingos), "Os Nordestinos" (de Riachão do Dantas), "Somos Unidos" (de Itabaianinha) e "Badinho e Seu

Conjunto" (de Ribeirópolis).

Tendo por objetivo valorizar e divulgar a música sertaneja, descobrir novos compositores e conjuntos e promover o intercâmbio entre seus participantes, esse Encontro contou com o apoio de diversas entidades, tais como a Secretaria de Educação e Cultura, Prefeituras Municipais, Serviço Social do Comércio (SESC) e Ordem dos Músicos de Aracaju.

Paralelamente à realização do Encontro, promoveu-se o I Seminário de Música Regional Sergipana.

Dele participaram a Coordenadora Estadual do MOBRL — Elza Barreto Sampaio; o Professor Luiz Antonio Barreto — Secretário de Educação do Município de Aracaju — fez palestra sobre Música Nordestina; Benett Nascimento, integrante do grupo musical "Bolo de Feira", falou sobre a experiência do grupo ao gravar um disco; Alcides Melo, assessor de música da Subsecretaria de Cultura e Arte, orientou sobre a formação de uma Cooperativa de Música e, finalmente, a professora Andreolina Barbosa discorreu sobre sua experiência de compositora.

A força inovadora dos grupos fez desse IV Encontro o melhor até agora realizado e, certamente, transformou-o em marco para a organização dos próximos.

Jornalista americano viu o trabalho do Mobral em Pernambuco



O jornalista Warren Hoge, do "New York Times", vem acompanhando com grande interesse o Programa de Planejamento Natural da Prole lançado pelo MOBRL juntamente com a CNBB.

Segundo o Sr. Hoge, constitui um fato inédito o controle da natalidade num país católico e com o apoio da Igreja.

Com o objetivo de preparar uma reportagem sobre o assunto, o jornalista foi ao município de Bom Jardim, a 72 km de Recife, para entrevistar vários casais e monitoras do PES (Programa de Educação Comunitária para a Saúde). Manteve contato também, com a Irmã Maria José Torres que colaborou na elaboração do fascículo "A Transmissão da Vida".

Impressionou sobremaneira o Sr. Hoge o entusiasmo das monitoras, seu espírito de luta em prol da comunidade e, sobretudo, o fato de serem voluntárias, isto é, desenvolverem um trabalho sem remuneração.

PROJETO RONDON: Uma experiência positiva em ação comunitária

Coroadó é uma favela situada na periferia de Manaus e que possui cerca de 36 mil habitantes, pertencentes a 4.500 famílias.

Os problemas mais variados assolam o local: igarapés e charcos prejudicam a saúde dos moradores; desemprego, prostituição, delinquência e verminoses agravam-se a cada dia numa população em que mais da metade das pessoas tem entre 15 e 18 anos.

Desde 1975 pensa-se na urbanização de Coroadó.

Em maio do ano passado, através da SHAM (Sociedade Habitacional do Amazonas), foi ali implantado o PROMORAR (Programa de Erradicação de Subabitações), criado pelo BNH.

A fim de promover também o desenvolvimento social da população, o BNH firmou convênio com a Fundação Projeto Rondon para que, em conjunto com a SHAM, conscientizasse e sensibilizasse os moradores, engajando-os nas atividades a serem executadas.

O Projeto Rondon propôs que se utilizasse no trabalho a metodologia de Ação Comunitária que pressupõe, basicamente, a participação ativa e consciente da comunidade em seu processo de desenvolvimento.

Durante os cinco primeiros meses de atuação, o bairro foi dividido em dez glebas, cada uma sob a responsabilidade de uma equipe de dez estudantes e um monitor.

Várias atividades vêm sendo desenvolvidas, tais como atendimentos médicos, colônia de férias, cursos profissionalizantes, mutirões para limpeza, drenagem dos igarapés, etc.

Aos poucos, o bairro Coroadó, graças à participação de seus moradores, vai se urbanizando e oferecendo condições de vida mais digna à população.

surge o MOBRL futebol clube

Por iniciativa do empresário José Amorim, de Cachoeiro de Itapemirim (ES), foi dado a um time de futebol daquela cidade o nome de MOBRL Futebol Clube.

O entusiasmo do Sr. José pelo MOBRL se deve às inúmeras atividades do MOBRL e, principalmente, à eficiência com que alfabetizou vários empregados da empresa do Sr. Amorim.

Entre os jogadores, em sua maioria terceiranistas do ensino médio, estão três engenheiros, além do Sr. Amorim, naturalmente.

Através do esporte vem sendo feita excelente divulgação do MOBRL, já que os jogadores usam camisas com o nome da Instituição.



O time de Cachoeiro de Itapemirim: através do futebol a divulgação do MOBRL.

JORNAIS RECEBIDOS

JORNAL MOBRL

Ano II — n.º 15 — maio
Abaetetuba — PA

BOLETIM INFORMATIVO EXTERNO — BIEIX

Ano V — maio

O PONTAL

Ano 1 — n.º 2 — maio/junho

O SABE TUDO —

8.ª Edição
Posto Cultural de Nova Roma

BOLETIM INFORMATIVO

Ano 1 — n.º 1
Ano 2 n.ºs III, V, VI, VII, VIII
Comissão Municipal do MOBRL de Paracatu — MG

JORNAL DE INTEGRAÇÃO

Ano I — n.º 3 — julho
Comissão Municipal do MOBRL de Montenegro — RS

O CARTEIRO

Ano XXV — maio
Órgão de difusão cultural
Simões Filho — BA

O ELO

Ano I — julho
Editado pela Comissão Municipal do MOBRL de Santana
com a colaboração da Prefeitura e demais Entidades

COMUNIDADE

Ano I — n.º 6 — julho
Comissão Municipal do MOBRL de Iraí — RS

MOBRAL NA COMUNIDADE

Ano 1 — n.º 10 — julho
São João do Paraíso — MG

O RIO BURITI

Ano 1 — n.º 6
Edição mensal
São Bernardo — MA

O FOFOQUEIRO

Ano II — n.º II — abril/maio
Loreto — MA

O FAROL

Ano III, n.º 1 — março/abril
Edição Bimestral do Posto Comunitário do MOBRL
Caxias — MA

FERIADO

N.º 5 — janeiro/fevereiro/março
Edição mensal da Comissão Municipal do MOBRL de
Timom — MA

ACAO COMUM

Editado pela
Gerência de Comunicação Social —
GECOM, do Movimento Brasileiro de
Alfabetização — MOBRL, Rua Voluntários da Pátria, 53 — Botafogo — Rio de Janeiro — CEP 22.270.

PRESIDENTE
Claudio Augusto Joaquim Moreira
SECRETARIO EXECUTIVO
Terezinha Saraiva
SECRETARIO EXECUTIVO ADJUNTO
Francisco Alves

Jornalista Responsável:
Mauro Júlio Amorim
— registro profissional n.º 31 (SC)
Tiragem desta edição: 150.000 exemplares

O jornal Ação Comum
está sendo distribuído pela
firma Distribuidora Irmãos
Reis Ltda.

No caso de qualquer
irregularidade no recebimento solicitamos comunicar à redação, rua Voluntários da Pátria, n.º 53 — Botafogo — CEP 22270 — R.J.

E se você está interessado em
receber o "ACAO COMUM",
mande-nos o seu nome e endereço completo, que mensalmente ele estará em sua casa.

coluna do leitor

"Tenho orgulho em dizer: sou alfabetizadora do MOBRL. Sinto bem pegar nas mãos de alguém que não sabe nem pegar no lápis. Acho bom dar aquilo que eu sei a quem tanto necessita. Vejo que vale a pena ajudar o ser humano, pois cooperar é o lema de todos nós brasileiros".

QUIHÔNE FERNANDES ASSIS
Serranópolis — GO

"Sou alfabetizadora desde 1973. Estou afastada por motivo de saúde. Já alfabetizei alunos que já cursaram e estão cursando o 2.º grau.

Sinto-me feliz em saber que alguém está enxergando melhor. Inclusive tive alunos que mudaram suas profissões para melhores.

Li o Jornal Ação Comum do mês de junho deste ano, me emocionei bastante com o desempenho dos colegas Sr. Issac e Sra. Eunice, em Isacolândia. Deus os ajude. Parabéns.

Gostaria de receber comunicações de diversos colegas. Segue meu endereço".

SINDALVA MAIA DE ALMEIDA
Caixa Postal 55002
Tanque — Jacarepaguá — RJ
CEP 22700

"Quero agradecer a todos vocês por ter nos dado esta oportunidade de aprender a ler e escrever. A escola onde estudo é muito boa. Eu quero dizer que não fecha as escolas do MOBRL. Há muita gente que precisa de uma carteira do MOBRL; pelo menos aprender a ler e escrever. Sei que já sou alfabetizado, mas muitos brasileiros precisam de uma professora do MOBRL".

SEBASTIÃO VIEIRA
Aluno do MOBRL
Guapó — GO

"Fazendo parte da Comissão do MOBRL em meu município e procurando dinamizar mais o programa cultural, do qual sou encarregada, descubro a cada dia que em meu município existem: poetas, escritores, compositores, etc. Procurando então divulgar o talento destas pessoas, procuro integrá-los sempre ao MOBRL.

Envio um poema de uma pessoa que é leitora assídua do Jornal Ação Comum e se dedica a auxiliar o MOBRL em meu município".

MARA RÚBIA C. NASCIMENTO
Rio Verde — GO

Transcrição do poema — Saudades, que me faz desventurosa — de

autoria de Rita de Cássia Nascimento, ex-alfabetizadora do MOBRL.

"Na ventura em que faz o meu peito,
descanso do meu leito,
abraço meu sonho feliz,
meu sonho é feito de raiz;
é noite... Outra vez me deito!...
ouço os gorjeios das aves
outro dia já fazes...

Eu vou sonolenta me despertar,
a saudade me atormenta,
o passado me cumprimenta,
Sinto vontade de chorar.

E lamento os dias passados,
Quando num banco ocupado
eu contemplava humilde olhar,
eu ensinava o caminho
eu aprendia como caminhar...

Mas meu Deus! Que tempo que passou
depressa,
Hoje só a saudade não tem pressa...
Também é muito natural...
Eu fiquei na saudade passada,
sozinha na estrada sem ideal.

Felicidade já não existe;
Pois a ventura consiste
em ser família do MOBRL.

Ai que desventura tenebrosa,
Já não sou mais venturosa...
Perdi o controle do meu ideal;
Porque só seria felicidade, se
eu ainda fosse na verdade
Alfabetizadora do MOBRL".

"Recebi o Ação Comum
Fiquei muito satisfeito
Vi tudo que nele continha
Por sinal muito bem feito
Para dar-vos meus parabéns
Esta carta eu aproveito.

A força de um país
Se faz pela união
dos grupos comunitários.
Também de reunião
O povo todo unido
Quando estão todos reunidos
Cada um dá a opinião.

Cada cabeça é um mundo
Cada mundo uma cabeça
O direito é muito claro
Não há quem não o conheça
A ordem é dada e a lei é certa
Não há quem não obedeça".
CELESTINA DE SOUZA SANTOS
Alfabetizadora do MOBRL
Cafarnaum — BA

LAVRAS DA MANGABEIRA (retificação)

Em sua edição de junho último, página 7, na matéria intitulada "Comunidade Arregaça as Mangas", o jornal errou ao situar o município de

Lavras da Mangabeira. O Município em questão está situado no Estado do Ceará, a 432 km de Fortaleza, e não como foi publicado. A Redação.

A fim de melhor conhecer o trabalho que a Coordenação Estadual do MOBRAL do Rio Grande do Norte desenvolve naquela região, o Presidente da Fundação, Dr. Claudio Moreira, para lá se deslocou durante três dias, mantendo contatos não só com a Coordenadora e assessores, mas também autoridades estaduais, municipais, entidades, associações de classe e povo em geral. Foram três dias de intensa atividade que incluíram, até, uma visita à Serra João do Vale, cuja comunidade foi praticamente descoberta e auxiliada há bem pouco tempo, num dos trabalhos de ação comunitária mais significativos e eficientes já realizados pelo MOBRAL.

VISITA a NATAL e à SERRA JOÃO do VALE

Primeiro Dia

Ao chegar a Natal, o Presidente Claudio Moreira manteve o primeiro contato com a Coordenadora Maria de Lourdes Guerra Valle, conhecendo a sede da Coordenação e os seus vários setores. Mais tarde, no mesmo dia, foi recebido pelo Prefeito, Dr. José Agripino, visitando as obras das lavanderias públicas, que a Prefeitura de Natal está construindo, atendendo a uma reivindicação antiga da Associação das Lavadeiras, entidade assessorada pelo MOBRAL e que é fruto do trabalho desenvolvido na campanha dos Servidores Anônimos. Ao final do dia, o Presidente do MOBRAL foi recebido pelo Governador do Estado, Dr. Lavoisier Maia, com quem conversou demoradamente sobre as atividades que vêm sendo e que serão desenvolvidas não só no nordeste como em todo o País.

Segundo Dia

No segundo dia, o ponto alto da viagem: no Palácio dos Esportes de Natal, uma reunião com representantes de 144 municípios do Estado começava a acontecer pela manhã. Prefeitos, represen-

tantes das Comissões Municipais, vereadores, alunos e ex-alunos dos Programas de Alfabetização Funcional, Educação Integrada e Autodidatismo; representantes e líderes de grupos comunitários, de grupos de teatro incentivados pelo MOBRAL; representantes das associações dos Carroceiros, das Lavadeiras, dos Vendedores Ambulantes, das Parteiros e Curiosos; representantes do Grupo das Rezadeiras, das Prostitutas e Profetas Populares, além de um grande grupo — o mais numeroso — de Agentes Comunitários, totalizando 87% dos existentes no Estado.

Durante algumas horas, mais de três mil pessoas levantaram e debateram problemas comunitários e de classe, fazendo, ao mesmo tempo, um relatório das atividades que desenvolvem nesses setores. O encontro contou, igualmente, com as presenças do Governador do Estado, do Prefeito



No Palácio dos Esportes, representantes de 144 municípios debateram problemas comunitários.

da Capital, do Reitor, do Secretário da Educação, além de parlamentares e do público em geral.

Paralelamente, na praça ao lado do Palácio dos Esportes, se desenvolvia uma feira de artesanato, com pratos típicos, que atraiu expositores de todo o Rio Grande do Norte. Foram prestadas várias homenagens ao Presidente do MOBRAL, numa prova de reconhecimento pelo trabalho que o órgão desenvolve em suas regiões.

Ao final do dia, a comitiva deslocou-se para a Serra João do Vale, pernando no Município de Ipanguaçu, onde foi hóspede do Prefeito e manteve contatos com a Comissão Municipal e demais pessoas da comunidade.

Terceiro Dia — SERRA JOÃO DO VALE

Quando a equipe da Coordenação Estadual do Rio Grande do Norte realizava o Projeto Diagnóstico Municipal no Município de Augusto Severo, em março de 1978, ficou sabendo da existência de moradores, numa serra da divisa com o Município de Jucurutu. A equipe subiu lá e comprovou a existência não de alguns, mas de

muitos moradores que viviam quase completamente isolados, mantendo raros contatos com o mundo adjacente. Entretanto, eram pessoas conscientes da sua situação e que tinham muito a falar.

Para chegar lá foi preciso, inicialmente, atravessar o Rio Açu em canoas e, em seguida, per-

nidade que, ao receber a visita do Presidente do MOBRAL, inaugurou a minimobralteca e ofereceu um show com elementos locais, participando, em seguida, de uma reunião do Conselho Comunitário, na qual foi feita uma exposição de suas atividades e reivindicações. Dentre elas, uma escola para as crianças não atendidas pe-



Na serra João do Vale, um acontecimento pioneiro: o Presidente do MOBRAL mantém contato direto com os moradores.



O Presidente do MOBRAL visita, com o Prefeito José Agripino, as obras das lavanderias públicas de Natal.



Durante algumas horas os habitantes da Serra ouviram e foram ouvidos, fazendo reivindicações importantes.

correr uma hora, de carro, a própria caatinga, para alcançar o pé da serra. Daí para a frente, não existia estrada. O caminho era o das "grotas", com pedras, vegetação cerrada, muitos espinheiros e rampas bem inclinadas. Foram quatro horas serra acima, a pé, para chegar à povoação.

Hoje já existe estrada. A ação comunitária foi bem sucedida e a Alfabetização Funcional conseguiu, de início, alfabetizar 72 pessoas em apenas sessenta horas. Além disso, foi implantado o Programa de Educação Sanitária e de Alimentação.

Embora ainda enfrente inúmeros problemas, essa foi a comu-

lidade que, ao receber a visita do Presidente do MOBRAL, inaugurou a minimobralteca e ofereceu um show com elementos locais, participando, em seguida, de uma reunião do Conselho Comunitário, na qual foi feita uma exposição de suas atividades e reivindicações. Dentre elas, uma escola para as crianças não atendidas pe-

O que vai pelas coordenações

Maranhão

— Quarenta e seis pessoas da Coordenação Estadual foram treinadas no atendimento às crianças dos núcleos não sistematizados. Em Aracau, a comunidade homenageou a equipe da Coordenação e do MOBRL Central, pelo trabalho que desenvolveram na localidade, com uma festa de Bumba-meu-boi, organizada e representada exclusivamente pelas crianças e seus pais.

— Até maio, existiam, em todo o estado, 23.328 alunos matriculados no curso de Alfabetização Funcional em 38 municípios; 19 municípios já contam com 38 núcleos de desenvolvimento infantil; 2.478 alunos inscritos no Programa de Educação Integrada; 12.610 alunos no Autodidatismo, em 29 municípios. Cento e setenta e sete cursos foram realizados através do PETRA (Programa de Educação Comunitária para o Trabalho), beneficiando 3.134 pessoas. Até o final do ano, a Coordenação pretende organizar 500 grupos comunitários que receberão assistência do PES (Programa de Ação Comunitária para a Saúde). Dentro da linha do PRODAC (Programa Diversificado de Ação Comunitária), já existem mais de 163 grupos detectando problemas e solucionando-os.

— O Presidente do MOBRL, Claudio Moreira, visitou São Luís, onde participou de uma reunião com a Coordenadora Maria da Graça da Silva de Oliveira e com os funcionários. Manteve contatos com o Secretário de Educação do Estado, Antônio Carlos Beckman e com o Reitor José Maria Cabral Marques e visitou os municípios de Rosário (onde foi homenageado com um almoço pelo prefeito Luciano Costa Oliveira), Santa Rita, São Mateus, Aldeias Altas, Caxias e Timon, mantendo contatos com prefeitos, alfabetizadores, integrantes das Comissões Municipais e pessoas da comunidade.

— No povoado de Barra das Pombas, município de Timon, foi feita entrega solene dos filtros aos integrantes do grupo comunitário da localidade, em cerimônia que contou com a presença do prefeito Luís Pires e de membros da Comissão Municipal.

Amapá

— O MOBRL, através de seu coordenador Luís Ribeiro de Almeida e do agente cultural Eulálio Modesto de Oliveira, deu grande apoio à Festa de São Tiago, realizada em Mazagão Velho, com atos religiosos e apresentações folclóricas.

Roraima

— Técnicos do Pré-Escolar estiveram na coordenação territorial não só para uma reciclagem dos conteúdos metodológicos, mas também para dar início a uma nova fase de treinamentos: a supervisão direta dos núcleos já em funcionamento.

Ceará

— A Coordenação Estadual, juntamente com a FBEMCE (Fundação do Bem-Estar do Menor do Estado do Ceará) e a Casa da Juventude realizaram, de vinte e sete de julho a primeiro de agosto, uma colônia de férias para centenas de crianças da rede escolar de Fortaleza.

— Todos os sábados, na Praça Cristo Redentor, em Fortaleza, é realizada a feira de artesanato. No mesmo local, a Coordenação mantém um núcleo de pré-escolar não sistematizado, atendendo a mais de 250 crianças.

— A minimobralteca está visitando os presídios de Fortaleza. O último a ser visitado foi o Presídio Olavo Oliveira, onde foi realizado um show com 150 detentos.

— No município de Tauá foi implantado um núcleo do pré-escolar sistematizado, com o apoio da Rádio Cultural dos Inhamus, Banco do Nordeste (que doou lápis e papel) e do Bradesco (camisetas).

— O MOBRL foi representado, na X Feira dos Municípios, por uma barraca de artesanato e comidas típicas. A promoção foi feita pela governo estadual, coordenada pela primeira dama, Luísa de Moraes Correa Távora e contou com a presença de 141 municípios cearenses.

— Em Aquiraz, 200 artesãos criaram o Clube do Artesão, com a finalidade não só de estimular o associativismo, como também promover, todos os domingos uma feira de artesanato. Após o sucesso das feiras de artesanato e estimulados pelo feito, os artesãos de Juazeiro do Norte criaram a sua Casa do Artesão e, quinzenalmente, realizarão a sua Feira do Artesanato, na Praça Padre Cícero daquela cidade.

Mato Grosso

— A Coordenação Estadual participou ativamente do 1º Encontro de Associações de Moradores do Estado, que se desenvolveu de 5 a 8 de agosto, em Cuiabá. Durante quatro dias, os presidentes das entidades, autoridades federais, estaduais e municipais, além de representantes do clero e professores, debateram um extenso temário, onde se incluía assistência social, vivência em família, o papel da escola na comunidade, saúde, o problema do menor, prevenção antitóxica, defesa civil, aprimoramento comunitário e a posição da Federação junto às Associações. O encontro foi encerrado com um culto ecumênico, almoço de confraternização e entrega de certificados de participação, com a presença, inclusive, do Governador Frederico Carlos Soares Campos.

Pernambuco

— Mais uma operação ACISO (Ação Cívica Social do Exército) realizou-se no Estado, dessa vez nos municípios de Buenos Aires, Vitória de Santo Antão e Moreno.

Rio Grande do Sul

— Foi criada em Porto Alegre uma Comissão de Bem-Estar Social em benefício do Instituto Psiquiátrico Forense.

Pertencem à Comissão a professora Colorinda Sordi, coordenadora estadual do MOBRL, Iracema Fredel, coordenadora adjunta, Zoraida Goulart, esposa do Secretário Estadual de Justiça e Haydée Leal Correa, agente de profissionalização do MOBRL.

— Junto à Serraria Jacob, na periferia da cidade de Irajá, criou-se um grupo do PES (Programa de Educação Comunitária para a Saúde) para atendimento às pessoas carentes.

É monitora do grupo a Sra. Leda Teston Garcia, presidente da LBA local.

— A coordenadora estadual do MOBRL, Colorinda Sordi, foi agraciada com a Medalha da Defesa Civil de 3ª classe e com um diploma assinado pelo Chefe da Casa Militar, Cel. PM Luís Diógenes Chaves Couto.

— Foi considerado muito bom o curso de encanador hidráulico promovido pela Comissão Municipal do MOBRL de Bagé, com a colaboração da Cia. Hansen Industrial.

O curso foi ministrado pelo técnico Eurípedes Fontes e trabalho idêntico está sendo realizado em vários municípios gaúchos, alcançando mais de 100 alunos por turma. Além dos cursos de encanador hidráulico, o MOBRL está oferecendo cursos para lojistas.

Sergipe

— A EMSETUR (Empresa Sergipana de Turismo) e a coordenação estadual vêm realizando cursos para formação e aperfeiçoamento de artesãos nos municípios do Arauá e Estância. Já foram capacitados 120 pessoas e os organizadores do programa pensam formar núcleos de produção.

— O SENAR (Serviço Nacional de Formação Profissional Rural) e a agência de profissionalização do MOBRL treinaram 343 trabalhadores rurais dos municípios de Boquim, Estância, Lagarto, Riachão Dantas e Salgado.

Através de demonstrações práticas e extremamente simples foram dadas noções as mais variadas: vacinação de gado, castração de suínos e ovinos, combate aos ectoparasitos, às ervas daninhas, descarrapatação e tratamentos fitossanitários da mandioca.

Paraná

— O Governo do Estado e a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos promoveram o X Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos, em Curitiba.

Grupos do Brasil e do exterior participaram do evento em que o MOBRL se fez representar pelos técnicos Antônio Carlos Gerber e José Quintino de Souza e Silva, ambos especialistas em teatro.

O que vai pelas coordenações

Rio de Janeiro

— O MOBRL e a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promoveram o Curso de Especialização Universitária em Educação de Adultos, que contou com a presença de mais de 30 educadores, representando 15 países latino-americanos.

O objetivo do curso foi formar pessoal especializado em educação de adultos e promover o intercâmbio de experiências entre técnicos que atuam na área.

Como conferencista, participou o professor John Cairns, atual diretor do Centro de Programas Internacionais da Universidade de Guelph, no Canadá e ex-diretor, por muitos anos, da Divisão de Educação de Adultos da UNESCO.

O curso contou com a colaboração do Itamaraty, Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, da UNESCO e da Escola de Administração Fazendária, do Ministério da Fazenda.

— A Agência Cultural da Coordenação Estadual do Rio de Janeiro está coordenando o 6º Encontro Estadual de Bandas de Música Cívica, com a participação da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, do Departamento de Cultura, da Federação Fluminense de Bandas de Música Cívica e apoio do jornal "O Globo".

O festival está sendo desenvolvido em seis fases: a primeira foi em Valença, em seguida, Itaguaí, Natividade e Bom Jardim. No dia quatro de outubro será a vez do Rio de Janeiro e, nos dias 11 e 18 de outubro, em Niterói, quando serão conhecidas as vencedoras.

Minas Gerais Sul

— O Posto Comunitário de Paracatu, juntamente com o Serviço Municipal de Educação, realizou, em julho último, o VI Festival Regional da Canção Popular, visando a divulgar nossa música, a estimular o gosto pela música e a promover o surgimento de novos valores.

— Realizou-se em Carantiga a 1ª Exposição de Artesanato, iniciativa ligada ao Projeto de Implementação Artesanal.

— A cidade de Bom Jesus do Galho comemorou com muitos festejos o encerramento do 1º Concurso Nacional de Trovas promovido pela União Brasileira de Trovadores.

Mato Grosso do Sul

— Com a visita da professora Marisa Serrano Ferzeli da Coordenadoria Geral de Educação da SEC à coordenação estadual do MOBRL, iniciou-se o entrosamento entre os dois órgãos, visando ao Pré-Escolar e ao PEI (Programa de Educação Integrada). Para tanto, técnicos da SEC receberam treinamento sobre o MOBRL, em que falaram o coordenador Orlando Mongelli e a Coordenadora de Educação, Profa. Nelly.

— A Diocese de Campo Grande e a coordenação estadual promoveram um treinamento para mais de 70 pessoas, na área de planejamento familiar.

Além das palestras proferidas, outra razão do êxito foi, sem dúvida, o apoio do Arcebispo de Campo Grande, Dom Antônio Barbosa.

Pará

— Realizou-se em Colares, por iniciativa do Encarregado Cultural, um Encontro de Grupos Folclóricos que contou com a participação de, aproximadamente, 200 pessoas.

— Em Belém, 50 atores e elementos de grupos de teatro amador participaram de um seminário sobre teatro ministrado pela Faculdade de Teatro de Belém e que contou, até, com a presença do ator Paulo Autran.

— Com o objetivo de valorizar a cultura popular e incentivar o ressurgimento das técnicas populares no aproveitamento de refugos, o MOBRL e a Fundação do Bem-Estar Social promoveram a I Feira da Tecnologia da Escassez.

Localizada na Praça da Leitura, ela mostrou: xaropes de hortelã, chá de sucupija para inflamações do fígado, chá de mastruz para verminoses, além de objetos confeccionados com restos de tecidos, palitos de fósforo, etc.

Rio Grande do Norte

— Realizou-se em Seridó o II Encontro Regional de Cultura, uma promoção da Agência Cultural e da Comissão Municipal local.

Apresentação de grupos folclóricos, venda de comidas típicas, exposição de artesanato, exibição de bandas são algumas das atividades que constituíram o evento.

São Paulo

— O coordenador estadual do MOBRL, Geraldo Faria Rodrigues, o gerente da GEPES (Gerência do Programa de Educação Comunitária para a Saúde), Gerson Noronha Filho, e os técnicos Rosa Maria Fernandes e Antônio Carlos Gerber estiveram em Aparecida do Norte.

Lá, estiveram com Dom Geraldo Peñido, arcebispo da cidade, para apresentar-lhe os programas do MOBRL. Do entusiasmo de D. Geraldo surgiu a idéia de se formar um grupo de trabalho para desenvolver o projeto "Um dia em Aparecida". Através de espetáculos teatrais, os romeiros receberão informações culturais e sobre saúde.

— O IX Superfestival Nacional do Filme Super 8, do Grife, contou com a participação do MOBRL, através do técnico Carlos Amaral da Fonseca, convidado a integrar o júri.

O Festival do Grife é a mais importante mostra de filmes super-8, com abrangência nacional e reputação internacional.

Bahia

— Realizou-se em Governador Mangabeira a Feira do Artesão, que contou com representantes de 10 municípios, muitos deles alunos do MOBRL.

— O MOBRL participou do projeto "Colônia de Férias" destinado a crianças de quatro a 14 anos, desenvolvido em 25 municípios e congregando aproximadamente 8.700 crianças.

Atividades esportivas e artísticas foram desenvolvidas nesse projeto que reuniu várias entidades, como o Projeto Rondon, a LBA, a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Distrito Federal

— O lançamento oficial do Programa de Planejamento Natural da Prole contou com a presença do Presidente do MOBRL, Claudio Moreira, do Secretário Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, do Arcebispo Dom José Newton, do Bispo Auxiliar Dom Geraldo Ávila e outras autoridades e representantes do MOBRL.

Prisões: Aprender enquanto a liberdade não chega

Eram nove horas de uma manhã muito fria, quando a reportagem do AÇÃO COMUM chegava ao prédio verde e rosa do Presídio Central de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. São três andares com corredores, salas de visitas, pátios ornados com modestos e simpáticos arranjos de plantas, zelados e mostrados com orgulho por um ou outro detento que se confunde com algum funcionário a transitar pelas dependências do prédio. Cada ala é separada por enormes grades que se abrem e fecham de acordo com as necessidades de locomoção de cada um até a sala de confecção de sacolas, de costura de uniformes militares, ou para plantar ou colher alguma verdura na horta comunitária organizada pelos presos. Trabalha-se o suficiente para não se ficar martelando sobre tristezas, sempre maiores que as alegrias.

Destas tarefas, segundo nos informam, são retirados 20% do lucro para o presídio e 80% para os prisioneiros.

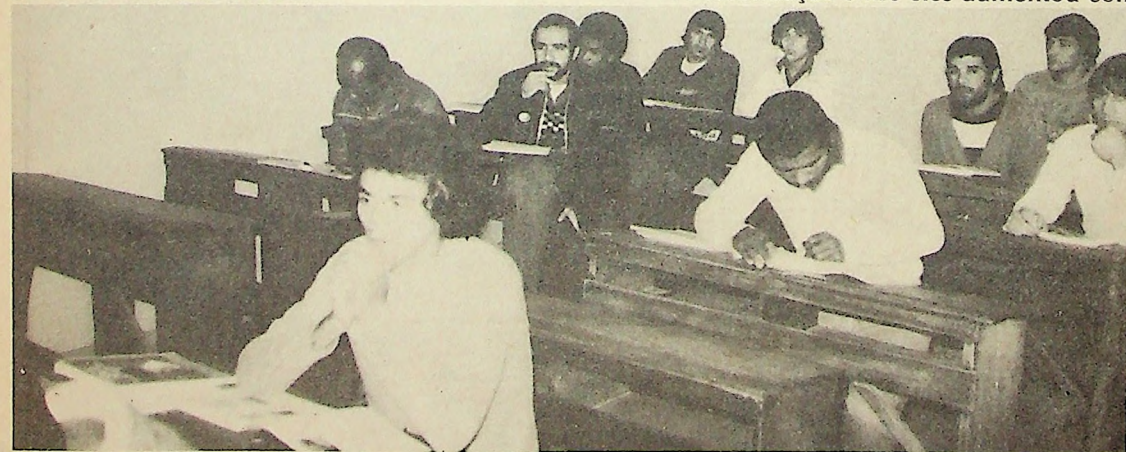
DIA DE VISITA

Quartas e domingos é dia de visita. De colocar a melhor roupa, abraçar o filho e entregar algum trocado à mulher para ajudar nas despesas de casa e "dar uma força" às crianças. Nestes dias, é impossível querer contar com eles para algum tipo de concentração que não seja a de aguardar com grande ansiedade por essa hora.

Avisada disto, nossa reportagem esteve lá numa sexta-feira. Dona Maria José Souza, alfabetizadora do MOBRAL, tinha dado aos 32 reclusos um pequeno descanso — a título de férias, por alguns dias. Mas deixou-lhes algumas tarefas. Entre elas, a de acompanhar o telecurso do MOBRAL, no televisor levado até a sala de aula.

O DIA DO RETORNO

Nos primeiros momentos foram inúteis todas as tentativas de manter um diálogo mais descontraído ou simplesmente ouvir suas histórias. No entanto, algum tempo depois receberíamos, discretamente, um bilhete ocupando metade de uma folha de caderno: "Fico muito contente por sermos lembrados por vocês. Amanhã queremos retornar. Condenar é Lei. Perdoar é um dever de todos nós. Assinado: Sebastião Lima de Andrade".

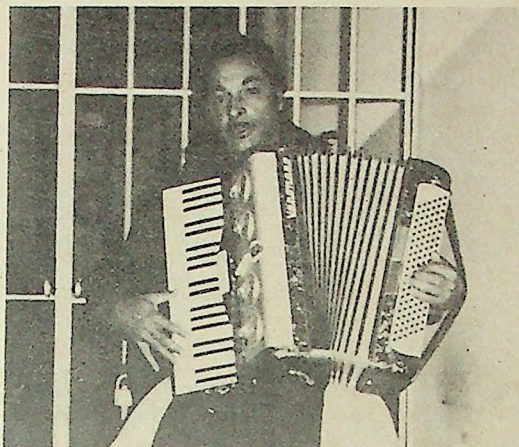


"Condenar é lei. Perdoar é um dever. Assinado: Sebastião Lima"

Retorno é para eles uma palavra tão conhecida como comida, panela, sapato, camisa, tijolo — palavras presas nos cartazes geradores e acima do quadro negro na sala do MOBRAL.

E é sobre o seu retorno que Paulo Roberto Evangelista também vence a barreira do silêncio para nos dizer: "Estou aqui nas aulas

O que levaria estes homens e mulheres — rostos marcados pela punição por um erro cometido — a lotarem diariamente a ampla sala destinada a alfabetização nas prisões brasileiras? As razões variam muito. Variam também as penas a serem cumpridas. Variam os graus de periculosidade. Variam as idades. Varia, finalmente a vontade com que cada um se lança na fome de saber, de existir, de preparar-se para a volta a um convívio com suas famílias e com a sociedade.



Uma sanfona que se abre: é a hora cultural.

para aprender, para chegar lá fora e ter uma oportunidade melhor".

EDUCANDO NAS PRISÕES

No Brasil, mais de 5.000 internos são atendidos pelo MOBRAL que vêm desenvolvendo programas de Alfabetização, Educação Integrada, Autodidatismo e atividades culturais em vários estabelecimentos penais.

A Secretaria de Justiça do Estado de Mato Grosso realizou, há pouco, a III Semana do Encarcerado, em Campo Grande, no sul do Estado.

Alguns acordos estão sendo feitos também para o atendimento Pré-escolar aos filhos dos detentos, através da criação de creches nos próprios presídios.

TRAÍÇÃO, NUNCA

No Presídio Central de Porto Alegre, muitos dizem não poder, até há dois meses atrás, reconhecer a letra A do alfabeto. Um deles leu com desenvoltura, para todos na sala, um exercício que Dona Maria José lhe havia proposto como tema.

A descontração entre eles aumentou com

a chegada de um violeiro e de um sanfoneiro à sala de aula do Presídio. Lotário Luncks e Amazonas Cassiano vinham abrir a sanfona para fazer fundo a alguma trova e tocar algum lamento na viola. Era a hora cultural no Presídio.

Nas canções, os temas de liberdade, soli-

dão e amor a Deus são os mais abordados. Na música cantada por Lotário há a história de um juiz cujo pai foi preso por homicídio, sendo o filho obrigado a julgá-lo e condená-lo.

E o faz pedindo desculpas, o que merece a bênção do pai junto com o conselho: "Seja honesto e não pratique traição".

O clima emocionado, beirando a tristeza, logo é desfeito pelo escurinho Betinho que é chamado para cantar alguma coisa. Betinho foi avisando: "Só sei cantar música de magrinho". A expressão "magrinho" no Rio Grande do Sul é para designar os jovens cabeludos e música de magrinho ficaram sendo os roques e baladas em ritmo de iê-iê-iê. Risos gerais na sala com o aviso de Betinho.

PRÉ-ESCOLAR NO PRESIDIO FEMININO

No Instituto Feminino Madre Pelletier, em Porto Alegre, foi firmado um convênio com o MOBRAL para atendimento a uma creche existente no estabelecimento. Neste sentido, estão sendo treinadas diversas moças daquela casa penal para darem assistência às crianças de 0 a 6 anos de idade. Muitas destas crianças são levadas ainda no ventre para o interior do presídio.

Lá dentro, exceto nos casos em que a prisioneira represente alguma ameaça comprovada à segurança da criança, elas são incentivadas a dividir as responsabilidades no que se refere à amamentação dos lactentes, preparo de merendas, noções de higiene, cuidados com a saúde e até orientação pedagógica, através de jogos e brincadeiras.

TRABALHOS MANUAIS

Ao nos dirigirmos à Galeria dos Trabalhos Manuais no Presídio Central de Porto Alegre, temos um quadro mais preciso da casa penal. As celas falam de perto da realidade destes homens. Nelas, a tentativa de humanizar, de alguma forma, o cárcere de cada um: cortinas de chita, fotos de mulheres e de craques de futebol, recortes de notícias, piadas e — quase que uma constante: a imagem de Jesus numa gravura desbotada ou no calendário do ano.

Antes de chegarem às celas onde vão ficar, os presos sofrem uma triagem de acordo com o índice de responsabilidade e com suas aptidões para o trabalho, até serem conduzidos por Mestre Zequinha para a Galeria de Bolas, por exemplo, onde ele é chefe de setor.

A preocupação de muitos que, às vezes, varam a noite procurando dar às bolas de futebol o melhor acabamento, é se "as pessoas lá fora, os meninos que fazem peladas, sabem que somos nós, os presidiários, que fazemos estas bolas".

Para estes e outros desabafos, os presos do Presídio Central têm um porta-voz. Chama-se "A Verdade", um jornal redigido, composto e impresso no próprio presídio de Porto Alegre.

AGRESSIVIDADE

Além de acrósticos, pensamentos, lista de aniversariantes e poesias, pode-se ler A Verdade, por exemplo, um comentário do preso Izamir Ribeiro, lamentando o atentado contra o Papa e pedindo ao Poder Divino, misericórdia e piedade para aquele que "tentou romper a paz no mundo".

Outro assíduo colaborador do Jornal A Verdade é Antonio Miguel da Fonseca, um jovem detento e talvez um dos mais conscientes e esclarecidos presos que o Central abriga:

Prisões: aprender enquanto a liberdade não chega



"Será que lá fora, sabem que fazemos isto?"

"Tenho todas as características do tipo agressivo, por uma questão genética. Inclusive sou alto e magro. Não temos teste de cromossomia e não pude ser enquadrado por irresponsabilidade".

Antonio Miguel, quando se apresenta no Posto Cultural do MOBRL, prefere interpretar as músicas de um outro colega de cárcere: Volney Freire, autor de 82 composições que possuem versos como este:

"Feita de pele humana é a lona do circo do animal que existe em mim" ou "Qualquer cansaço é mero pedaço sem sentido".



Um lamento na viola: "Feita de pele humana é a lona do circo do animal que existe em mim."

UM POUCO DE LUZ

São muitas as opiniões que a sociedade tem destes homens. Talvez porque ambos tiveram suas estimas roubadas mutuamente e, às vezes, de forma irreparável. Tolerados por uns, rejeitados por outros, muitos desses prisioneiros pressentem que a prisão é ainda uma primeira etapa na longa jornada de readaptação às comunidades de onde vieram. Lá fora, terão de começar vida nova. Disputar oportunidades de trabalho com pessoas que não viveram suas experiências. Lutar por uma vida digna e fugir aos apelos aparentemente fáceis da marginalidade.

O objetivo de nossa reportagem, no entanto, não visa a abordar as misérias mas sim, os momentos de grandeza desses seres humanos.

Ainda que atualmente bastante voltado para o atendimento ao ensino Pré-escolar (e o Instituto Madre Pelletier é um bom exemplo disto), o MOBRL não poderia deixar de lado a semente lançada no coração desta gente.

Assim, a dedicação de Dona Maria José, no Rio Grande do Sul, repete-se em diversas casas penais em todo o país, levando um pouco da luz que só a aprendizagem esforçada, o paciente ensino e o amor à comunidade — independentemente de geografias, lugares e situações — podem transmitir a alguém.

Evitando a Cegueira

Desde junho, o Jornal Ação Comum vem publicando um anúncio com o título "O Cego que você tem em casa poderia estar atrás desta máquina".

Criado pela Gerência de Comunicação do MOBRL, este anúncio faz parte de uma campanha na qual estão envolvidos o Ministério de Educação e Cultura, através do MOBRL, Fundação para o Livro do Cego no Brasil e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

A finalidade do anúncio, além de chamar a atenção para o fato de que o cego é um ser humano normal e que, portanto, pode executar qualquer tarefa para a qual seja devidamente treinado — é tentar catalogar o maior número possível de pessoas com deficiência de visão, em todo o país.

Breve, este anúncio estará circulando em outros jornais e revistas, assim como diversos

monitores do MOBRL receberão, ainda durante o Ano Internacional das Pessoas Deficientes, um manual de prevenção à cegueira.

Baseando-se no fato de que 70% dos casos de deficiência da visão são curáveis, 50% da cegueira é evitável e 100% dos cegos podem ter uma vida quase normal, esta cartilha mostra o que fazer para mudar de atitude diante do problema da cegueira, ensina como lidar com bebês cegos e, principalmente, o que fazer para evitar as doenças que tornam as pessoas cegas.

Enquanto isto, colabore com a Fundação para o Livro do Cego no Brasil, mandando a ficha de informação para o endereço publicado no anúncio.

Lembre-se: o primeiro passo para adaptar e reintegrar os cegos na sociedade é saber quem são e onde estão.

O cego que você tem em casa poderia estar atrás desta máquina

Para isto é preciso que você o encare como um ser humano normal. Sem desfazer de sua capacidade, nem supervalorizar suas aptidões. A Fundação para o Livro do Cego no Brasil e o Mobral querem auxiliá-lo a integrar o cego em sua comunidade. **O primeiro passo para isto é saber quem são os deficientes visuais no Brasil, onde moram, o que fazem e qual o grau de suas deficiências.** Lembre-se: 70% dos casos de deficiência da visão são curáveis, 50% da cegueira é evitável e 100% dos cegos podem ter uma vida quase igual à sua. Preencha o cupom ao lado e remeta para a Fundação para o Livro do Cego no Brasil, Rua Dr. Diogo de Faria, 558 Fone: 549-0611 — São Paulo/SP — 04037

FICHA DE INFORMAÇÃO SOBRE PESSOA DEFICIENTE DA VISÃO

NOME _____

SEXO _____ DATA DE NASCIMENTO _____

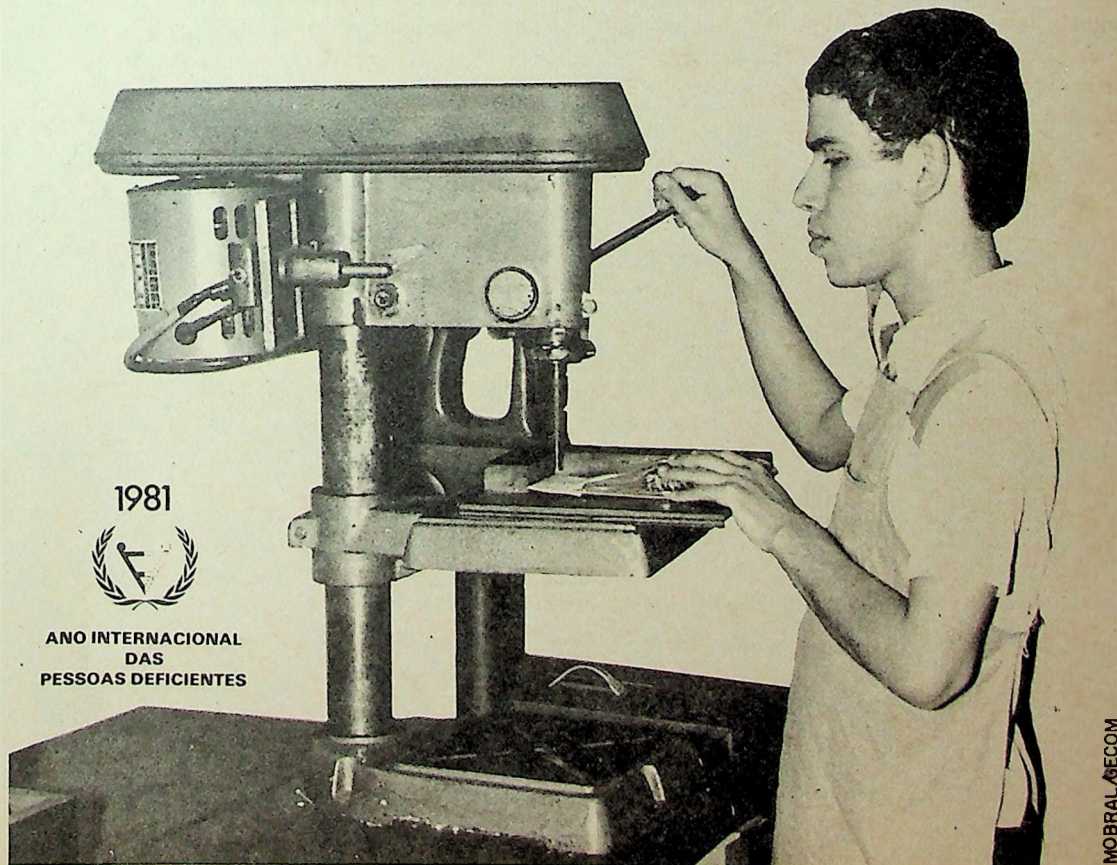
NATURALIDADE _____ NACIONALIDADE _____

ENDEREÇO _____ n° _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____ Telefone _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS — SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO — MOBRL
FUNDAÇÃO PARA O LIVRO DO CEGO NO BRASIL
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO



1981



ANO INTERNACIONAL
DAS
PESSOAS DEFICIENTES

Criança presente na vida comunitária

CRANÇA PRESENTE

O Projeto Criança Presente surgiu em 1979 para atender às áreas periféricas mais carentes da Capital e do Interior do Rio Grande do Sul. A grande mola que deverá impulsionar e alimentar o projeto é, sem dúvida, a comunidade. E é através do adulto de cada comunidade que se vai atingir a criança. Para tanto, o Projeto Criança Presente tem objetivos bem claros: 1º) Definir com o adulto as condições básicas e necessárias para o desenvolvimento da criança. 2º) Identificar o comportamento do adulto e sua situação no lar. 3º) Analisar a participação e a responsabilidade do adulto no processo psicossocial educativo da criança. 4º) Dar condições ao adulto, visando à sua efetiva participação no trato harmonioso com a criança. 5º) Avaliar o comportamento do adulto frente a uma nova situação de relacionamento com a criança.

Com a adesão do MOBRL o projeto Criança Presente passou a atender a 111 municípios, num total de aproximadamente 7.000 crianças.

PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Todos os recursos disponíveis nas comunidades estão sendo utilizados. Escolas, Igrejas, áreas de recreação, além dos postos de atendimento do MOBRL em todo o Estado, já têm sua participação garantida.

A experiência de técnicos e monitores fez com que o Projeto Criança Presente tomasse conta de problemas como os de alimentação, saúde e higiene ou da falta de recursos mínimos como, por exemplo, a existência de uma só caneca de plástico para várias crianças.

Dona Miriam, no entanto, conseguiu através da CNAE — Campanha Nacional de Alimentação Escolar, o fornecimento de alimentos para 5.000 crianças, e é provável que o faça para as 2.000 restantes e para as que forem surgindo com a implantação dos Núcleos nos outros Municípios.

"Investir na criança, em sua energia criadora e renovadora, salvá-la do esquecimento, da miséria, da dor e do desamor, eis a fórmula de projetar a sociedade melhor que todos desejamos".

Estas palavras pertencem à Primeira Dama do Estado do Rio Grande do Sul, Dona Miriam Gonçalves de Souza, e foram ditas durante a assinatura do Termo de Colaboração entre o Projeto Criança Presente e a Fundação MOBRL.

Preparar o adulto para assumir compromissos de atendimento à criança, em suas comunidades, supervisionar os Núcleos de Desenvolvimento Infantil em todo o estado e colaborar nas campanhas promovidas com o objetivo de angariar recursos para o Pré-escolar, são algumas das tarefas assumidas pelo MOBRL, quando da assinatura daquele termo pelo presidente da Fundação, Claudio Moreira, em solenidade no Palácio Piratini, em Porto Alegre.



Na assinatura do Termo de Colaboração, da esquerda para a direita, Dr. Claudio Moreira, Presidente do MOBRL, Dona Iria Martini (de pé), assessora da Primeira Dama, Dona Miriam Gonçalves de Souza, Primeira Dama do Estado, Dep. Ricardo Leônidas Ribas, Secretário de Estado da Educação, Dr. Olympio Tabajara, Secretário da Administração do Estado, Dr. Carlos Meyer, Coordenador da CNAE, Sra. Gelcy Tabajara, esposa do Secretário da Administração.

HORA DA MERENDA

Supervisores de área, agentes, monitores e técnicos do MOBRL receberam recentemente um treinamento para a elaboração da merenda escolar. Foram elaborados dez pratos de diferentes preparos, a título de experiência.

Mais tarde, os próprios "cozinheiros", num intercâmbio culinário, fizeram uma refeição no local e, ao que parece, saíram-se muito bem.

PEDÁGIO PARA AS CRIANÇAS

Diversos bandeirantes e es-

coteiros gaúchos estarão participando de uma grande Campanha de Pedágio, dispostos a conseguir alimentos, roupas e material didático para milhares de crianças a que os Núcleos de Desenvolvimento Infantil estão atendendo em todo o Rio Grande. Além da participação do Gabinete da Primeira Dama e da Coordenação do MOBRL no Rio Grande do Sul, a Campanha do Pedágio terá o apoio em massa da Torcida Organizada Pulmão Batista, pertencente ao Esporte Clube Internacional.

Postos, palanques e QGs se-

rão montados no Estádio Beira-Rio, onde a Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações instalará diversos telefones para o recebimento das doações.

PRESEÇA DE CRAQUES

Alimentos não perecíveis, colchões e materiais de utilização no Pré-escolar serão recebidos pelas diversas comissões encarregadas do Pedágio.

Além da Comissão Central, formada por Dona Miriam e seu Gabinete e pela Coordenação do MOBRL, através de seu assistente Luiz Carlos Ferraro, uma equipe móvel se deslocará, após os telefonemas, para receber as doações e transportá-las nas diversas viaturas postas à disposição pelo Palácio do Governo, MOBRL e pelo Esporte Clube Internacional.

Como de costume neste tipo de campanha, alguns craques do Colorado — como é conhecido o time Internacional — divulgarão pelas rádios e televisões locais os resultados da Campanha. A cobertura será feita por todos os meios de comunicação da capital, destacando-se a participação da Rede Brasil Sul de Comunicações — RBS, TV Difusora e TV Pampa.

A agência MPM Propaganda fornecerá ao MOBRL os cartazes, decalques e chamadas para a mobilização do evento.

OBJETIVOS SOCIAIS

Tudo isto vem tornar realidade os objetivos a que se propõe o Projeto Criança Presente na Vida Comunitária. Coisa que o termo de colaboração assinado por Dona Miriam Gonçalves e por Claudio Moreira já deixava claro quando, no último parágrafo o MOBRL, através de seu Presidente, comprometia-se a "animar e conscientizar as comunidades, ativando as suas forças internas para o êxito desta ação conjunta, articulando órgãos, levantando recursos e promovendo, por todos os meios a seu alcance, a concretização de seus elevados objetivos sociais".

Crianças trocam televisores por equipamentos para escola

Na ala residencial do Palácio Piratini, em Porto Alegre, Dona Miriam Gonçalves de Souza, Primeira Dama do Estado, recebeu, juntamente com a professora Colorinda Sordi, Coordenadora do MOBRL no Rio Grande do Sul, 200 televisores a cores e preto e

branco doados pela empresa J.H. Santos a 38 entidades assistenciais da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Os televisores, usados, mas em perfeitas condições de funcionamento, eram oferecidos como entrada para a compra de televi-

sores novos. Todas as entidades beneficiadoras foram indicadas pela própria comunidade, na hora da troca. Os televisores que couberam ao MOBRL serão revertidos em geladeiras, liquidificadores e demais equipamentos destinados ao preparo das merendas das 7 mil crianças em idade pré-escolar, atendidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Infantil e pelo projeto Criança Presente na Vida Comunitária, realizado por

Dona Miriam e ampliando para 111 municípios através do Termo de Colaboração assinado pelo Presidente do MOBRL, Claudio Moreira, e pela Primeira Dama.

Diversas entidades foram também beneficiadas pela campanha que deverá ter adesões de outros setores do comércio gaúcho, minorando assim as dificuldades encontradas pelas populações mais carentes e pelas entidades assistenciais do Estado.

Feira Comunitária em Dianópolis



A I Feira Comunitária de Dianópolis (GO) surgiu por iniciativa de um Grupo participante do Programa de Educação Comunitária para o Trabalho (PETRA).

A abertura oficial da Feira contou com cerca de 250 pessoas, entre as quais o Prefeito Municipal, a Secretária de Educação, a Diretora do Colégio João de Abreu e Técnicos da Coordenação Estadual do MOBRAL.

Além de material executado por alunos do PETRA em seus cursos de Corte e Costura, Crochê, Bordado e trabalhos em palha, foram expostos

blico.

Na Praça Getúlio Vargas, local da feira, foi montado um "stand" em que eram exibidas as diversas publicações do MOBRAL e que serviu de estímulo à inscrição de vários alunos no Programa de Autodidatismo.

À noite, aproximadamente 1500 pessoas assistiram aos shows musicais, Folia, Dança do Gambá e Sucia, Dança do Mastro, Quadrilha, Poesia Caipira e Violeiros.

A área de saúde não foi esquecida nesse evento que contou com a presença do Dr. Pedro Jorge Costa, médico do município, que proferiu interes-



Alunas do Curso de Corte e Costura.

e comercializados produtos de outros profissionais locais, como Sapateiros e alfaiates do Instituto de Menores.

Todos os participantes venderam bem seus produtos, recebendo também muitas encomendas, o que irá lhes garantir uma forma de comercialização permanente, já que foi grande o sucesso junto ao pú-

sante palestra sobre os perigos das picadas de insetos e os cuidados que devem ser tomados para prevenir intoxicações.

O sucesso da 1ª Feira Comunitária justifica plenamente a realização de outras em futuro próximo. Afinal, através dela surgiu, para os participantes, mais uma alternativa de fonte de rendimento.

ENCONTRO DE MÃES EM Minas GERAIS



Em 61 municípios mineiros realizou-se o I Encontro de Mães participantes do programa de Educação Comunitária para a Saúde e do Programa Pré-Escolar, que contou com 2.500 pessoas.

Palestras, debates, trabalhos de grupo e exposições tiveram a colaboração de profissionais das mais diversas áreas: médicos, dentistas, padres, coordenadores da merenda escolar, prefeitos, professores, secretários municipais de educação, entre outros.

Os depoimentos das mães chegaram muitas vezes a comover e foram todos carregados de otimismo e vontade de continuar a colaborar com suas comunidades.

Vários assuntos foram debatidos, destacando-se, por exemplo, o relacionamento familiar, cuidados na gravidez, aleitamento materno, socorros de urgência, higiene e relacionamento entre escola e comunidade.

Grupos folclóricos, bandas de música, corais e grupos de teatro abrilhantaram os Encontros em cada município.

O sucesso da iniciativa pode ser medido por algumas providências já postas em prática.

Por iniciativa da Dra. Joana D'Arc, médica ginecologista, foi criado o Clube das Gestantes.

Em Passos, lançou-se a Campanha de prevenção ao Câncer, através da qual serão examinadas, gratuitamente, todas as mães.

Em Campanha, o comércio local doou peças de enxoval de bebê e cobertores às mães participantes do Encontro.

Serrania teve o seu primeiro núcleo de desenvolvimento infantil, formado após esse I Encontro de Mães.

E muito mais ainda virá como resultado desse Encontro cuja tônica foi o grande entusiasmo demonstrado por todos que dele participaram.

Bahia e o Pré-Escolar

"O desequilíbrio emocional gera na criança a timidez, a agressividade e uma série de outros problemas, cabendo a nós, educadores, desfazer essa situação, buscando o ajustamento dessas crianças na sociedade".

Com essas palavras a professora Ilka Figueiredo, coordenadora estadual do MOBRAL na Bahia, abriu os trabalhos de treinamento de técnicos para a execução do programa do Pré-Escolar.

Como em todo o país, a educação na pré-escola está recebendo no estado bahiano uma grande soma de esforços, através da capacitação de técnicos, agentes e supervisores, todos voltados para a grande prioridade na área de Educação.

Falando sobre a importância do Pré-escolar na formação da personalidade da criança, Dona Ilka Figueiredo lembrou aos participantes da necessidade de se entregarem de "corpo e alma" a

essa tarefa.
MONITORES

O treinamento foi dividido em duas fases e foi ministrado em tempo integral na sede da Coordenação Estadual do MOBRAL, nos Barris. Os técnicos já capacitados foram distribuídos em 30 cidades do interior, as quais servirão de núcleos para o treinamento de monitores do próprio município.

Nestes encontros, técnicos e orientadores debatem propostas educativas e o envolvimento dos pais e da comunidade, através de um trabalho conjunto realizado nos Núcleos de Desenvolvimento Infantil criados nos vários municípios.

Envolvendo aspectos de saúde, atividades artísticas e outras manifestações típicas de crianças de quatro a seis anos, o Pré-escolar tem recebido grande apoio e incentivo dos pais e das comunidades em que vem sendo implantado.

LORETO EM DESTAQUE

O município de Loreto, situado a 734 km ao sul de São Luís do Maranhão, surgiu por volta de 1850 com a chegada de seus primeiros povoadores, entre os quais o Sr. José Pereira da Silva acompanhado de seus filhos e genros.

Agricultura e pecuária são as principais atividades desse município de clima estável, belas pastagens e solo favorável à cultura de algodão, arroz, milho, feijão e mandioca. Processos ainda rudimentares de plantio e colheita fazem com que a produção seja utilizada principalmente para consumo e pouca comercialização.

Localizado às margens do rio Balsas, Loreto possui ligação rodoviária com todos os municípios vizinhos, além de utilizar-se de uma ponte sobre o rio para comunicar-se com a sede do município de Balsas. O rio, bastante piscoso, fornece à população várias espécies, tais como: mandi, curimatá, surubim, piau e traíra.

Um Posto de Saúde atende a cerca de 650 consultas mensais, através de um médico de clínica geral e cirúrgica, um cirurgião-dentista e seis enfermeiras.

O município possui 37 escolas municipais, além de contar com o projeto Casulo da LBA e o Programa Pré-Escolar do MOBRAL.

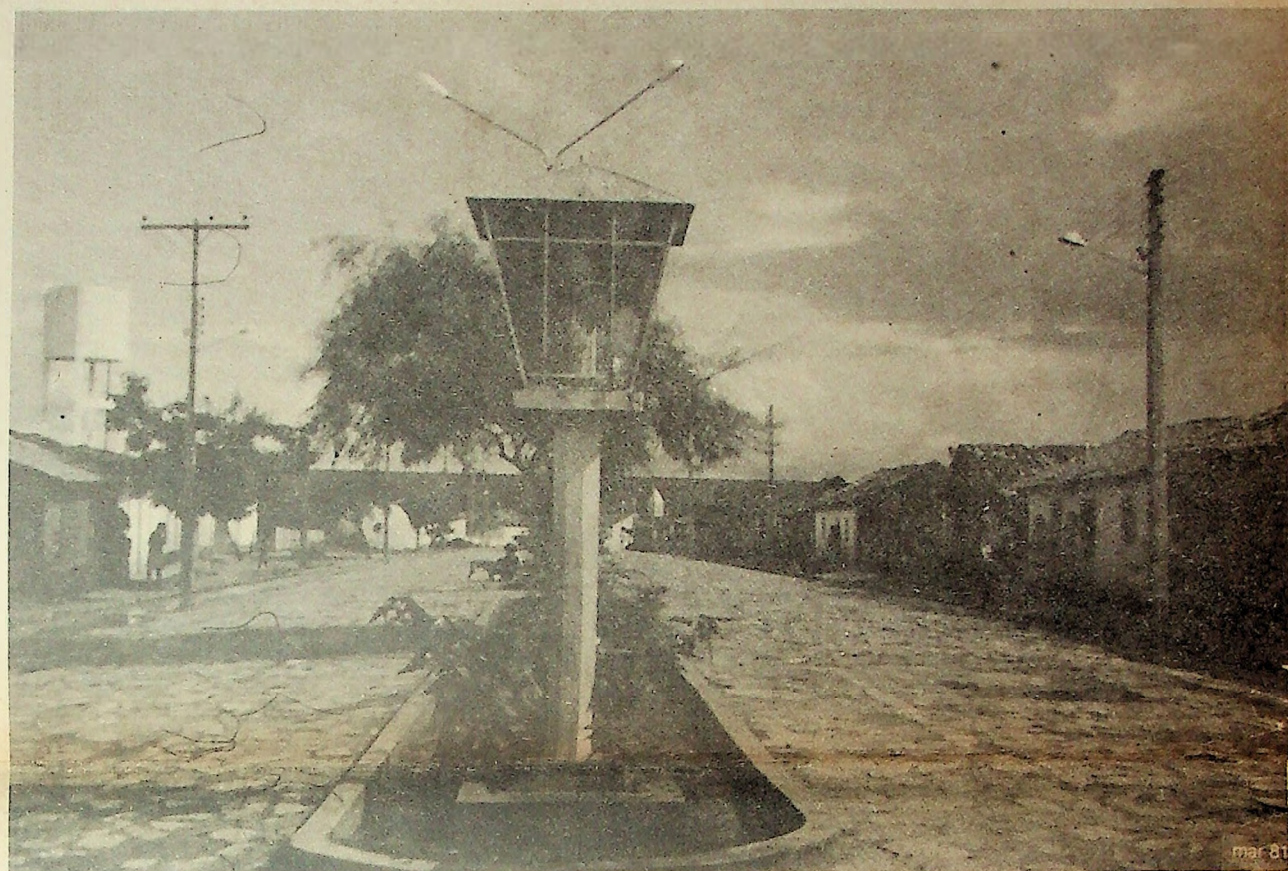
O povoado de Buritirana, a 30 km da sede do município e cujo nome advém de uma espécie de palmeira muito abundante ali, vem realizando um belo trabalho comunitário, conforme depoimento de alguns líderes locais.

Diz Elosina Oliveira, monitora do Programa de Educação Comunitária para a Saúde:

"Buritirana é um povoado muito carente que, aos poucos, vem crescendo graças à boa vontade dos moradores que vivem aqui.

Antigamente não existiam estradas, grupo escolar, comércio e igreja. Hoje, conta com um Grupo Escolar, onde funcionam as quatro primeiras séries do 1º grau, uma classe de alfabetização funcional e um núcleo do Pré-Escolar."

A alfabetizadora Maria de Lourdes Martins Arrais é uma das



responsáveis pelo desenvolvimento daquela comunidade. É pessoa muito animada que promove festas em homenagem às mães, desfile de alunos do MOBRAL e outras celebrações.

Através de mutirão e com fundos arrecadados em bingos, leilões e reuniões Buritirana ganhou uma igreja.

Maria de Lourdes Coelho e Silva, supervisora no município, reuniu os moradores que apontaram a falta de luz elétrica como um de seus problemas prioritários. A solução também foi apontada pelo grupo: fazer a ligação da casa de D. Elosina, que possui um gerador, até a Igreja. Devido à insuficiência de recursos, o grupo resolveu pedir auxílio ao prefeito, Sr. José Ribamar Coelho e Silva, que, de imediato, doou à comunidade vários postes de madeira e pequena ajuda financeira.

Uma farmácia comunitária funciona em Buritirana, por iniciativa dos próprios moradores e recebe a ajuda de D. Severina Pereira de Brito (parteira) e do Sr. Deusamar Arrais. Mensalmente, um médico e um dentista do município atendem ali.

Através do Programa de

Educação Comunitária para a Saúde foi ministrado um curso de primeiros socorros.

Campanha de filtros está sendo desenvolvida com o objetivo de beneficiar as 35 famílias da localidade. Também a construção de fossas começa a se organizar.

A alfabetizadora Maria de Lourdes coordena o núcleo de pré-escolar, cujas crianças recebem merenda escolar, graças à compreensão da Sra. Filomena Coelho, 1ª dama do município.

Pedro Luís de França (conhecido como Paeira), morador de Buritirana, também deu um depoimento ao Ação Comum.

"Eu, Paeira, moro aqui em Buritirana há 25 anos e sou o mais antigo daqui do lugar. Sou casado com D. Elisa, tenho 16 filhos e ainda pretendo completar os 20.

Quando cheguei aqui não tinha nada, nem um pequeno comércio. Até o sal para o tempero era difícil e a gente tinha que caminhar uma légua (6 km) para encontrar. Não se achava nem uma folha de laranja pra fazer chá e hoje a comunidade tem mais de 100 pés de laranja plantados, muita abóbora, arroz e criação que dá pra gente ir passando. Hoje, isso

aqui tá muito bom.

Já tem a Igreja que todos nós fizemos, temos um posto de gasolina, luz de motor e é o melhor lugar do mundo. Todos nós daqui somos unidos e um ajuda o outro. Nós já sofremos muito, não tinha estrada, quando alguém caía doente ou ia ganhar neném, a gente botava o doente numa rede e levava para Balsas ou Loreto, mas hoje nós temos o Seu Deusamar que aplica injeção quando a gente tá doente, e D. Severina que faz o parto das nossas mulheres. Ela já fez mais de 300 partos, só com a ajuda de Jesus e N. Senhora".

E Paeira teria muito ainda a contar, com seu entusiasmo pelo trabalho que vem sendo integralmente apoiado pelo Prefeito Municipal, pela Coordenadora do Projeto Casulo (Filomena Martins Coelho), pela Secretária de Educação (Avelina Coelho e Silva), pela supervisora de área Maria de Lourdes Coelho e Silva, pela encarregada de supervisão Maria de Lourdes Oliveira, pela encarregada cultural Maria da Conceição Costa, pela monitora do Programa de Saúde Elosina e, ainda, Deusamar e Severina.